

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO EM GOIÁS: ABORDAGEM DA POLÍCIA COM O PÚBLICO JOVEM E ADULTO

COMMUNITY POLICING IN GOIÁS: POLICE APPROACH TO YOUNG AND ADULT POPULATIONS

Daniel Silva Araujo¹ Turma A

TC Cláudia da Silva Lira

RESUMO

Este artigo científico analisa a implementação do policiamento comunitário em Goiás, com foco na abordagem policial aos públicos jovem e adulto. Destacam-se programas como o Programa Polícia Militar Mirim (PPMM) e o Projeto Guardião Ambiental Mirim, além de iniciativas para adultos, evidenciando a importância dessas ações na promoção de valores cívicos, cidadania e conscientização ambiental. A metodologia abrange pesquisa qualitativa e documental, utilizando um formulário online com 105 participantes. Os resultados revelam que 90% tiveram contato com a Polícia Militar de Goiás, indicando uma presença significativa da instituição na comunidade. A confiança mútua entre a polícia e as comunidades é destacada, mas são identificadas áreas de oportunidade, como a necessidade contínua de tratamento igualitário. A conclusão ressalta a eficácia do policiamento comunitário em Goiás, reconhecendo a confiança mútua e os impactos positivos observados. Contudo, destaca a importância de abordar áreas de oportunidade para fortalecer ainda mais essa abordagem, promovendo uma relação mais inclusiva e equitativa entre a polícia e os cidadãos.

Palavras-chave: Policiamento Comunitário. Relação Polícia-Comunidade. Segurança Pública.

ABSTRACT

This scientific article analyzes the implementation of community policing in Goiás, with a focus on the police approach to young and adult populations. Programs such as the Military Police Youth Program (PPMM) and the Little Guardian Environmental Project are highlighted, along with initiatives for adults, emphasizing the importance of these actions in promoting civic values, citizenship, and environmental awareness. The methodology covers qualitative and documentary research, using an online form with 105 participants. The results reveal that 90% had contact with the Military Police of Goiás, indicating a significant presence of the institution in the community. Mutual trust between the police and communities is highlighted, but areas of opportunity are identified, such as the ongoing need for equal treatment. The conclusion emphasizes the effectiveness of community policing in Goiás, recognizing mutual trust and observed positive impacts. However, it highlights the importance of addressing areas of opportunity to further strengthen this approach, promoting a more inclusive and equitable relationship between the police and citizens.

Keywords: Community Policing. Police-Community Relationship. Public Safety.

1

¹ Bacharel em Direito; <http://lattes.cnpq.br/9439194190023862> e-mail: danielhornet2009@hotmail.com
Orientadora: Tenente Coronel QOPM Cláudia da Silva Lira

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma preocupação constante em todas as sociedades, e o policiamento desempenha um papel crucial na manutenção da ordem e na promoção do bem-estar da comunidade. No contexto brasileiro, assim como em diversas partes do mundo, o modelo tradicional de policiamento, marcado pela reatividade e distanciamento entre as forças policiais e a população, tem enfrentado desafios significativos. Em resposta a essas questões, o policiamento comunitário surgiu como uma abordagem inovadora e eficaz para estabelecer uma relação mais próxima e colaborativa entre a polícia e a comunidade.

O estado de Goiás, situado na região centro-oeste do Brasil, tem adotado o policiamento comunitário como parte integrante de suas estratégias de segurança pública. Esse modelo busca não apenas a prevenção e repressão ao crime, mas também o fortalecimento dos vínculos entre a polícia e a sociedade. No entanto, para que o policiamento comunitário seja efetivo, é essencial compreender como essa abordagem é implementada em relação aos diferentes segmentos da população, com foco especial nos públicos jovem e adulto.

Este artigo científico tem como objetivo central analisar e discutir a abordagem da polícia em relação ao público jovem e adulto no contexto do policiamento comunitário em Goiás. Para alcançar esse propósito, serão exploradas as práticas, os desafios e as oportunidades encontradas pelas forças policiais ao lidar com esses segmentos da população. A investigação buscará lançar luz sobre como as estratégias de policiamento comunitário podem ser adaptadas e aprimoradas para melhor atender às necessidades, expectativas e preocupações dos jovens e adultos em Goiás.

Neste contexto, este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção seguinte, será apresentada uma revisão da literatura sobre o policiamento comunitário, destacando seus princípios, benefícios e desafios. Em seguida, serão delineados os métodos de pesquisa utilizados para coletar e analisar dados relevantes sobre a implementação do policiamento comunitário em Goiás, com foco nos públicos jovem e adulto. Posteriormente, os resultados obtidos a partir da análise desses dados serão apresentados e discutidos em detalhes.

A metodologia adotada neste estudo visa proporcionar uma compreensão abrangente da abordagem do policiamento comunitário em relação ao público jovem e adulto em Goiás. Empregando uma abordagem qualitativa e documental comparativa, a pesquisa buscará aprofundar-se nas experiências e perspectivas desses segmentos da população. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado no formato Google Forms, incorporando perguntas abertas e fechadas para capturar uma variedade de percepções sobre o policiamento comunitário, incluindo experiências pessoais e opiniões sobre sua eficácia.

A amostra, composta por 105 participantes, será selecionada de maneira estratificada, contemplando diferentes grupos demográficos em Goiás, tais como faixa etária, gênero e localização geográfica. O recrutamento dos participantes será conduzido por meio de convites online distribuídos em redes sociais, fóruns comunitários e organizações locais, visando garantir uma representação diversificada. Além da coleta de dados por meio dos

questionários, será realizada uma análise documental de relatórios policiais, estatísticas criminais e documentos governamentais relacionados ao Policiamento Comunitário em Goiás.

A análise de dados integrará técnicas estatísticas descritivas e inferenciais para dados quantitativos e análise de conteúdo para dados qualitativos, fortalecendo a validade e confiabilidade dos resultados por meio da triangulação de informações. Esta metodologia ética e rigorosa permitirá uma análise abrangente das práticas, desafios e oportunidades enfrentados pelas forças policiais ao lidar com os públicos jovem e adulto, fornecendo insights valiosos para informar práticas policiais e políticas públicas na região.

Por fim, a conclusão destaca as principais descobertas do estudo e suas implicações para a prática do policiamento comunitário em Goiás, bem como sugerir áreas para futuras pesquisas e desenvolvimentos nesse campo.

Nesse sentido, se busca contribuir para o aprimoramento das políticas de segurança pública em Goiás, oferecendo insights e recomendações relevantes para o desenvolvimento de abordagens de policiamento comunitário mais eficazes e inclusivas, especialmente quando se trata do envolvimento do público jovem e adulto.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O Policiamento Comunitário representa uma abordagem transformadora no âmbito das práticas policiais, com o intuito de fortalecer a relação entre as forças de segurança e a comunidade. A implementação eficaz desse modelo demanda uma compreensão aprofundada dos elementos teóricos e conceituais subjacentes. Nesse contexto, uma revisão da literatura se faz necessária para elucidar as bases fundamentais dessa abordagem inovadora, especialmente quando aplicada ao contexto específico do estado de Goiás.

O Policiamento Comunitário pode ser conceituado como uma estratégia de policiamento que vai além da resposta reativa aos crimes, enfocando uma parceria ativa entre a polícia e a comunidade. Wiebush et al. (1995) definem o Policiamento Comunitário como uma abordagem que "envolve a reorientação das atividades policiais para resolver problemas da comunidade, não apenas responder a incidentes isolados" (p. 45).

Central para o Policiamento Comunitário é o conceito de participação da comunidade, que se refere à inclusão ativa dos residentes no processo de tomada de decisões relacionadas à segurança pública. Trojanowicz e Bucqueroux (1990) destacam que a participação efetiva implica em "envolver os residentes no processo de tomada de decisões e na identificação de estratégias específicas de segurança" (p. 112).

A prevenção do crime é uma pedra angular do Policiamento Comunitário. Eck e Spelman (1987) argumentam que a abordagem preventiva eficaz requer uma visão abrangente, indo além da aplicação da lei tradicional para integrar medidas sociais e ambientais, visando mitigar as causas subjacentes da criminalidade.

Uma das características distintivas é a abordagem centrada nas pessoas, que implica em estabelecer relações positivas entre a polícia e os membros da comunidade. Goldstein (1990) ressalta que isso envolve "adotar uma postura de escuta ativa, compreensão e respeito pelas preocupações dos cidadãos" (p. 78).

O sucesso do Policiamento Comunitário está intrinsecamente ligado ao treinamento especializado dos policiais. Skogan e Frydl (2004) argumentam que o treinamento deve abranger habilidades interpessoais, mediação de conflitos e uma compreensão profunda das dinâmicas comunitárias, preparando os agentes para desafios multifacetados.

A transparência nas ações policiais e a prestação de contas são aspectos cruciais do Policiamento Comunitário. Um enfoque claro na responsabilidade ajuda a construir e manter a confiança da comunidade nas forças policiais, criando uma base sólida para a colaboração contínua (Tyler, 2006).

Esta revisão da literatura oferece uma compreensão abrangente dos elementos teóricos e conceituais do Policiamento Comunitário. Ao destacar a participação da comunidade, a prevenção do crime, a abordagem centrada nas pessoas, o treinamento específico e a importância da transparência e responsabilidade, busca-se fornecer uma base sólida para a implementação eficaz dessa abordagem em Goiás e em outras jurisdições, promovendo assim comunidades mais seguras e resilientes.

2.1 HISTÓRICO E RESUMO

O policiamento comunitário é uma abordagem policial que se concentra na interação e colaboração entre a polícia e a comunidade local. Essa abordagem visa fortalecer os laços entre os policiais e os cidadãos, promovendo uma relação de confiança e parceria no combate ao crime e na resolução de problemas locais. Aqui está um breve histórico e resumo do policiamento comunitário, citando alguns autores importantes:

O conceito de policiamento comunitário tem raízes na década de 1960, quando a Polícia de Kansas City, nos Estados Unidos, realizou um estudo conhecido como o "Experimento de Kansas City". Este estudo examinou os efeitos de diferentes estratégias de policiamento nas taxas de criminalidade e na percepção da comunidade sobre a polícia. Foi uma das primeiras tentativas de avaliar cientificamente a eficácia do policiamento comunitário.

O policiamento comunitário é uma filosofia policial que enfatiza o envolvimento ativo dos policiais na comunidade que eles servem. Algumas das principais características do policiamento comunitário incluem:

1. **Envolvimento com a Comunidade:** Os policiais interagem regularmente com os membros da comunidade, participando de reuniões, eventos e programas locais.
2. **Prevenção:** O foco está na prevenção do crime, identificação de problemas locais e busca de soluções em colaboração com os moradores.
3. **Parceria:** A polícia trabalha em estreita colaboração com organizações comunitárias, líderes locais e outras agências governamentais para abordar questões sociais e de segurança.
4. **Solução de Problemas:** Os policiais usam técnicas de solução de problemas para abordar questões específicas, como crimes violentos, tráfico de drogas ou vandalismo.

5. **Transparência e Responsabilidade:** A polícia é transparente em suas ações e responsável perante a comunidade.

David H. Bayley e Jerome H. Skolnick: Autores que contribuíram significativamente para a literatura sobre policiamento comunitário com obras como “Nova Polícia: inovações nas polícias de seis cidades norte-americanas” e “Policiamento Comunitário: Questões e Práticas através do Mundo”.

Nancy Cardia: Autora do relatório “O Policiamento que a Sociedade Deseja”, que explorou a percepção da comunidade sobre as práticas policiais.

Robert Trojanowicz e Bonnie Bucqueroux: Autores do livro “Policiamento Comunitário: como começar”, que fornece orientações práticas para implementar estratégias de policiamento comunitário.

Alba Zaluar: Autora de estudos sobre violência e crime, contribuindo para a compreensão das dinâmicas sociais relacionadas à segurança comunitária.

Esses autores e estudos pioneiros desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento e na promoção do policiamento comunitário como uma abordagem eficaz para melhorar a segurança pública e fortalecer os laços entre a polícia e a comunidade.

Sem dúvidas é de grande importância o Plano Estratégico 2016-2022 da Polícia Militar, que está alinhado com a política de Segurança Pública do Estado. O plano enfatiza a defesa da vida, a promoção da participação social, a valorização e capacitação dos recursos humanos, o estabelecimento de parcerias e o uso de inteligência estratégica para tornar os serviços policiais mais eficazes.

Além disso, ressalta a necessidade de uma visão abrangente das forças de segurança para evitar duplicação de esforços e gastos desnecessários. A integração entre as diferentes forças de segurança é essencial, e cada uma delas deve fortalecer suas organizações e metodologias para avançar nas políticas públicas de segurança. A Polícia Militar é vista como uma instituição que representa a legalidade, a normalidade institucional e a democracia, tanto em ações preventivas quanto em ações de repressão e fiscalização.

2.2 Programas voltados para jovens e crianças

O Programa Polícia Militar Mirim (PPMM) da Polícia Militar do Estado de Goiás é uma iniciativa educativa e preventiva destinada a crianças e adolescentes com idades entre 9 e 14 anos. O programa foi criado em conformidade com a legislação de proteção à criança e ao adolescente, e seu principal objetivo é promover valores de cidadania e civismo, além de conscientização ambiental, entre os jovens. O PPMM é uma ação sem fins lucrativos, religiosos ou políticos.

Este programa é implementado em diversos municípios de Goiás, incluindo a capital, Goiânia, e é coordenado e apoiado pelo Centro de Polícia Comunitária (CPCoM). Ele busca fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade, promovendo a segurança pública, a

valorização da vida e o atendimento social de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade.

O curso do PPMM é composto por 15 disciplinas alinhadas com os padrões nacionais de educação e é ministrado por policiais militares e instrutores civis parceiros do programa. As aulas ocorrem três vezes por semana, com duração de dois anos, divididos em quatro semestres letivos. As turmas são compostas por no máximo 35 alunos e as aulas são realizadas no período que não é o escolar, exigindo que os alunos estejam matriculados na rede de ensino fundamental.

O programa culmina em uma formatura ao final do segundo ano, marcando o encerramento do ciclo. A iniciativa surgiu da preocupação com problemas sociais, como o uso de drogas e a violência, e busca fornecer ferramentas para que as crianças e adolescentes possam enfrentar esses desafios. O PPMM visa preparar os participantes para lidar com situações de risco, promovendo a cultura da paz e contribuindo para uma sociedade mais saudável e feliz.

O programa já está presente em diversos Comandos Regionais e unidades policiais militares em Goiás, atendendo a várias cidades e municípios desde sua implementação. Ele conta com parcerias tanto do setor público, como prefeituras, poder judiciário e conselhos tutelares, quanto do setor privado, incluindo organizações não governamentais e empresas, para apoiar a iniciativa.

Além disso, o texto menciona o "Projeto Guardião Ambiental Mirim", uma parte do PPMM que se concentra na conscientização ambiental de crianças e jovens entre 8 e 12 anos. Esse projeto visa educar as crianças sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente, abordando temas como água, solo, fauna, flora, reciclagem, legislação ambiental e disciplina militar. O projeto já atendeu a centenas de crianças e planeja expandir suas atividades para mais municípios no futuro.

Em resumo, o PPMM e o Projeto Guardião Ambiental Mirim são programas educativos e preventivos da Polícia Militar de Goiás que buscam promover valores cívicos, cidadania, conscientização ambiental e prevenção de problemas sociais entre crianças e adolescentes, fortalecendo a relação entre a polícia e a comunidade e contribuindo para uma sociedade mais segura e sustentável.

2.3 Alguns programas para adultos

O 5º Comando Regional da Polícia Militar lançou o Programa de Policiamento Comunitário do Entorno Sul. O evento foi realizado no Parque São Paulo, em Luziânia, e contou com a presença do efetivo do 10º Batalhão e foi oferecido um café da manhã aos moradores do bairro. Durante o evento, os policiais militares cantaram os parabéns para a pequena Raissa, aniversariante do dia.

O II Passeio Motociclístico do GIRO, organizado pelos Cavaleiros de Aço da Polícia Militar de Goiás, foi um evento notável que combinou a paixão pelas motocicletas com a conscientização no trânsito e o fortalecimento dos laços entre a polícia e a comunidade. O principal objetivo deste passeio foi promover informações sobre segurança no trânsito e angariar fundos para causas beneficentes, reunindo indivíduos engajados em uma nobre causa.

A concentração no Batalhão do GIRO marcou o ponto de partida para o passeio e contou com a presença de autoridades de destaque, como o Comandante-Geral da PMGO, Coronel André Henrique Avelar de Sousa; o Chefe do Estado-Maior Estratégico, Coronel Durvalino Câmara dos Santos Júnior; o Comandante de Policiamento da Capital, Coronel Marcelo Granja; e o Comandante do GIRO, Tenente-Coronel Alex Jorge das Neves.

A presença significativa de participantes, incluindo policiais e civis, destacou a coesão da comunidade em relação à importância da segurança no trânsito e à integração entre as forças de segurança e a população.

Além de proporcionar uma emocionante jornada sobre duas rodas, o Passeio Motociclístico do GIRO também desempenhou um papel social importante, contribuindo para a conscientização pública e a construção de um diálogo construtivo entre a polícia e a sociedade.

3 METODOLOGIA

Pesquisa Qualitativa e Documental Comparativa

1. Tipo de Pesquisa:

A pesquisa será qualitativa, buscando compreender profundamente as experiências e perspectivas dos participantes em relação ao Policiamento Comunitário em Goiás.

2. Abordagem Metodológica:

Utilizaremos uma abordagem documental comparativa, integrando análise de documentos e questionários online para obter uma visão abrangente.

3. Instrumento de Coleta de Dados:

Será aplicado um questionário estruturado no formato Google Forms, contendo perguntas abertas e fechadas. O questionário será projetado para capturar percepções individuais sobre o Policiamento Comunitário, incluindo experiências pessoais e opiniões sobre a eficácia do modelo.

4. Amostra:

A amostra consistirá em 105 participantes, selecionados de maneira estratificada para representar diferentes grupos demográficos, como faixa etária, gênero e localização geográfica em Goiás.

5. Procedimento de Coleta de Dados:

Os participantes serão recrutados por meio de convites online distribuídos em redes sociais, fóruns comunitários e organizações locais. O link para o formulário Google Forms será disponibilizado, e os participantes serão encorajados a responder voluntariamente.

6. Análise de Documentos:

Além dos dados coletados por meio dos questionários, realizaremos uma análise de documentos relevantes, como relatórios policiais, estatísticas criminais e documentos

governamentais relacionados ao Policiamento Comunitário em Goiás. Essa análise documental permitirá uma compreensão mais aprofundada do contexto.

7. Análise de Dados:

Os dados quantitativos serão analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, enquanto os dados qualitativos serão analisados por meio de análise de conteúdo. A triangulação de dados provenientes de questionários, análise de documentos e informações de banco de dados fortalecerá a validade e a confiabilidade dos resultados.

8. Ética e Consentimento:

Todos os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e darão consentimento voluntário antes de participar. A confidencialidade dos dados será rigorosamente mantida, e os participantes terão o direito de retirar seu envolvimento a qualquer momento.

9. Limitações da Pesquisa:

Reconhecemos que a pesquisa pode ter limitações, como a representatividade da amostra, dependendo da participação voluntária. No entanto, buscaremos mitigar essas limitações por meio de uma estratégia de amostragem cuidadosa e análise rigorosa dos dados coletados.

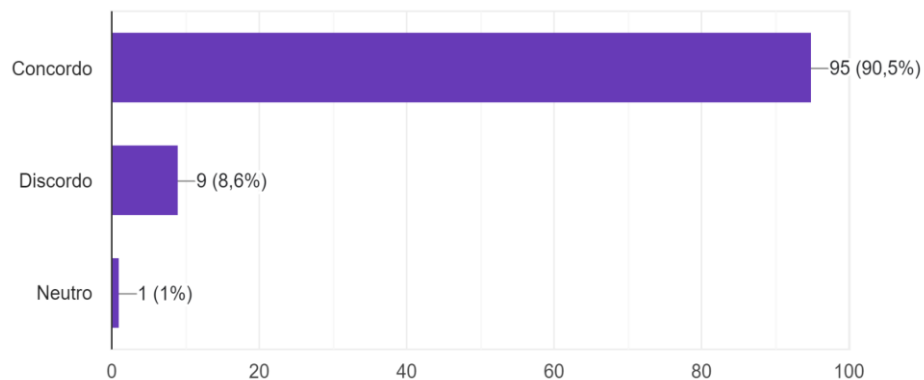
Essa metodologia integrada de pesquisa qualitativa e documental proporcionará uma visão abrangente e aprofundada do impacto do Policiamento Comunitário em Goiás, fornecendo insights valiosos para informar práticas policiais e políticas públicas na região.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi perguntado primeiramente a respeito do contato da pessoa com a Polícia Militar de Goiás, tanto como jovem como adulto. Os resultados são: 90% concordou, no sentido de que teve o contato. 8.6% discordou, e provavelmente não tiveram contato com a Polícia Militar. E 1% foi neutro, não sabendo responder.

1. Você já teve algum contato com a polícia em Goiás, seja como jovem ou adulto?

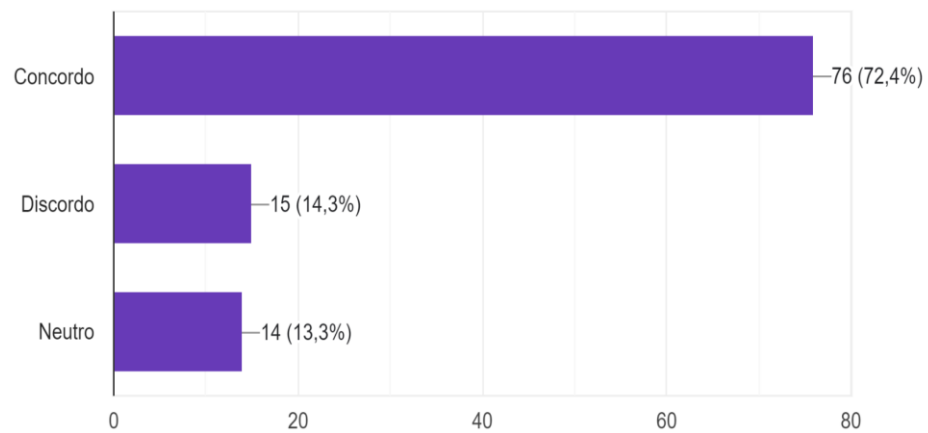
105 respostas



Nesse sentido, em relação a como as pessoas avaliam a eficácia do policiamento comunitário na região que ela mora, tem-se os seguintes resultados:

2. Como você avalia a eficácia do policiamento comunitário em sua região. Percebe a atuação policial nesse sentido?

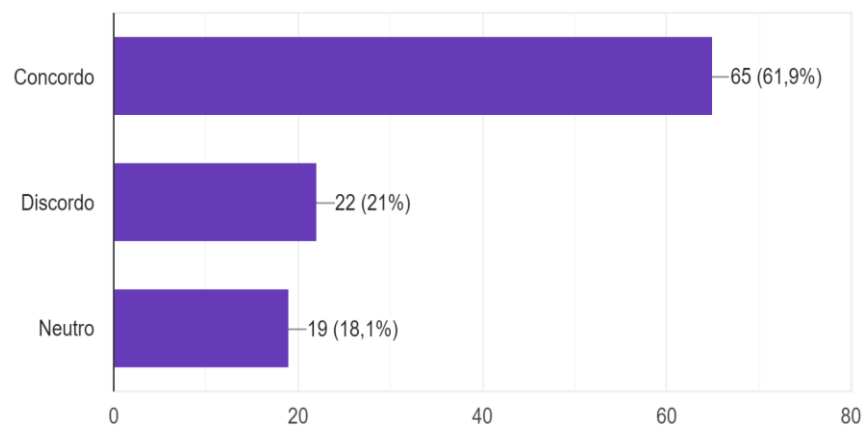
105 respostas



Ainda, foi feita a seguinte pergunta: você acredita que a polícia em Goiás trata os jovens e adultos de maneira igualitária e justa?. Os resultados são: 61,9% Concordam e acreditam que a PMGO trata os jovens e adultos de maneira igualitária e justa. 21% Discordam da afirmação ou seja, não acreditam que haja um tratamento igualitário e justo. Por fim, 18,1% foram neutros quanto à afirmação.

3. Você acredita que a polícia em Goiás trata os jovens e adultos de maneira igualitária e justa?

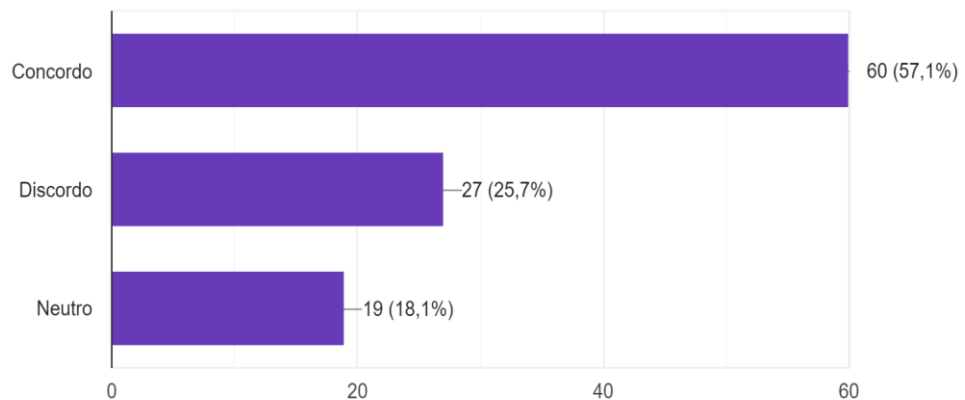
105 respostas



Com o objetivo de entender se as pessoas já participaram de alguma atividade ou programa de policiamento comunitário em sua comunidade. Foi constatado que 57.1% concordaram, que já participaram. 25.7% Discordaram e 18.1% foram Neutros em relação a esse questionamento, ou seja não souberam responder provavelmente porque não conhecem os programas de policiamento comunitário desenvolvidos pela PMGO.

4.Você já participou de alguma atividade ou programa de policiamento comunitário em sua comunidade?

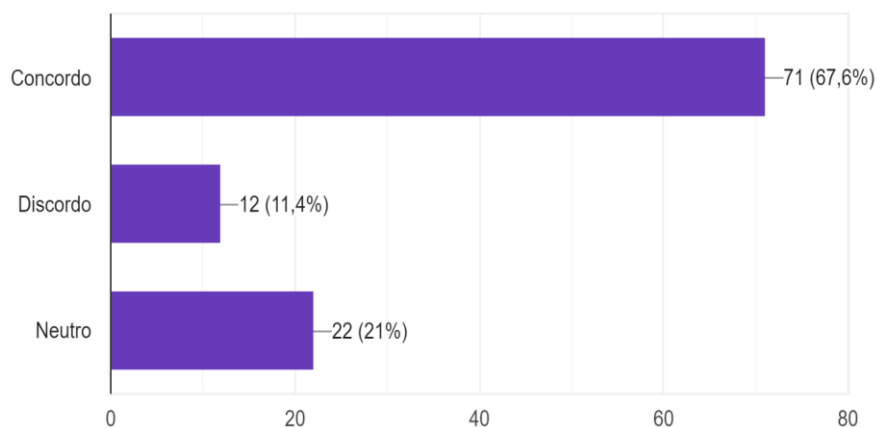
105 respostas



Entre as características do Policiamento Comunitário temos a parceria e o envolvimento com a comunidade. Nesse sentido, o seguinte questionamento foi feito: Como você percebe a relação entre a polícia e as comunidades em Goiás? Há confiança mútua?. E os resultados foram os seguintes: 67.6% Concordam que há uma confiança mútua. 11.4% Discordam e acreditam que não há uma confiança mútua na relação entre a PMGO e a comunidade em que vivem. Já 21% foram Neutros em relação a esse questionamento não sabendo dizer se há ou não essa confiança.

5. Como você percebe a relação entre a polícia e as comunidades em Goiás? Há confiança mútua?

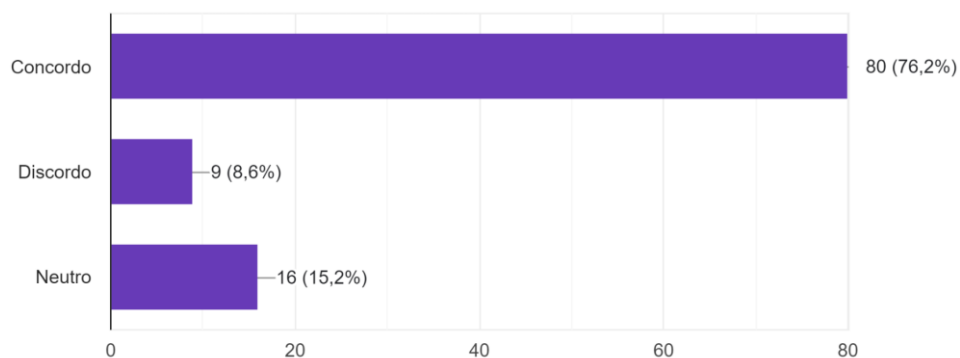
105 respostas



Em relação ao questionamento se na opinião da pessoa a polícia executa maneiras eficazes de melhorar a abordagem da polícia com o público jovem e com o público adulto em Goiás. Temos os seguintes resultados: 76.2% Concorda com a afirmação; 8.6% Discordam. e 15.2% foram Neutros, e não souberam afirmar se concordam ou discordam.

6. Na sua opinião, a PMGO executa maneiras eficazes de melhorar a abordagem da polícia com o público jovem e adulto em Goiás?

105 respostas

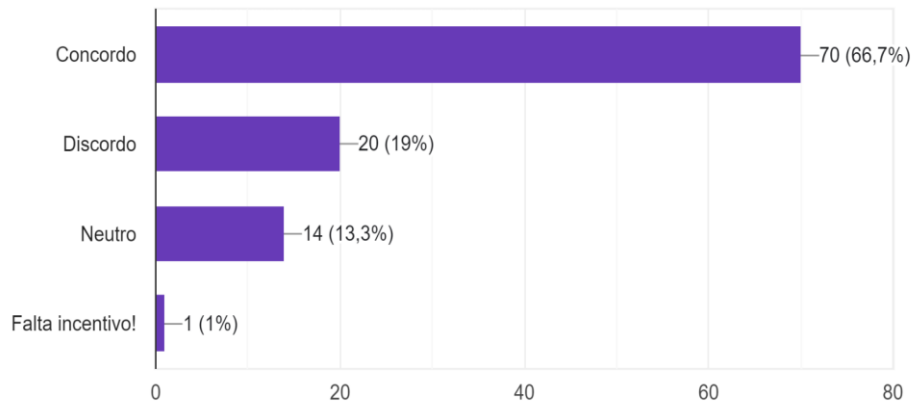


Em relação a pergunta: Você acha que a educação sobre os direitos e deveres dos cidadãos é suficiente em Goiás para promover uma interação positiva entre a polícia e a comunidade? Os resultados fora: 66.7% Concordam. 19% Discordam 13.3% foram Neutros

em relação ao questionamento, não sabendo responder; e 1% acredita que falta incentivo nesse sentido.

7. Você acha que a educação sobre os direitos e deveres dos cidadãos é suficiente em Goiás para promover uma interação positiva entre a polícia e a comunidade?

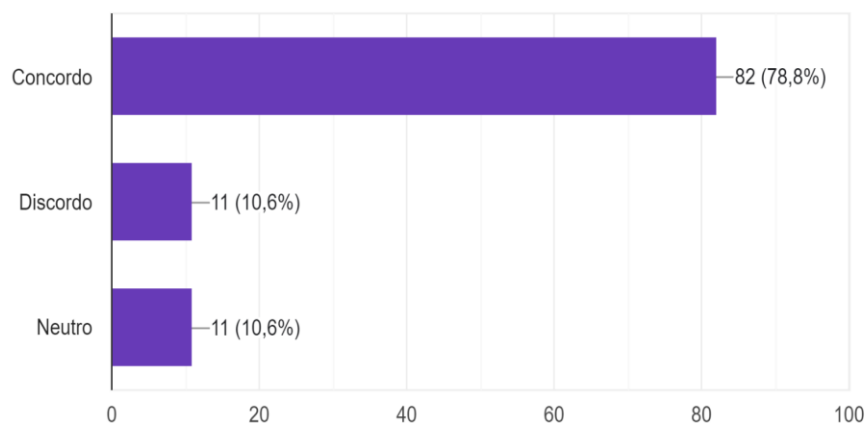
105 respostas



Com relação a opinião a respeito da presença policial nas escolas e bairros de Goiás. Se as pessoas acham que contribui para a segurança. 78.8% Concordam; 10.6% Discordam e 10.6% foram Neutros em relação ao questionamento.

8. Qual é a sua opinião sobre a presença policial nas escolas e bairros de Goiás. Isso contribui para a segurança?

104 respostas



O estudo revelou insights valiosos sobre a percepção da comunidade em relação ao policiamento comunitário em Goiás, com foco especial nos públicos jovem e adulto. Os resultados da pesquisa indicam que a maioria das pessoas teve algum tipo de contato com a Polícia Militar de Goiás, evidenciando a presença significativa da instituição na vida da

comunidade. Isso sugere uma interação ativa entre a polícia e os cidadãos, um aspecto essencial do policiamento comunitário.

Ao avaliar a eficácia do policiamento comunitário na região, a maioria dos participantes expressou uma percepção positiva. Esse resultado reflete a importância do modelo de policiamento, que visa não apenas a prevenção e repressão ao crime, mas também o fortalecimento dos laços entre a polícia e a sociedade. A confiança mútua entre a polícia e as comunidades, destacada por 67.6% dos respondentes, é um indicativo positivo do sucesso dessa abordagem.

A participação expressiva em programas de policiamento comunitário, como o Programa Polícia Militar Mirim, mostra o engajamento da comunidade, especialmente entre os jovens. Essas iniciativas desempenham um papel crucial na promoção de valores cívicos, cidadania e conscientização ambiental, contribuindo para uma sociedade mais saudável e segura.

No entanto, a pesquisa também revela áreas de oportunidade. Embora a maioria acredite na igualdade e justiça no tratamento da polícia em relação aos jovens e adultos, uma parcela significativa (21%) expressou dúvidas ou discordância. Isso aponta para a necessidade contínua de garantir que as estratégias de policiamento comunitário sejam aplicadas de maneira equitativa.

A percepção sobre a educação dos direitos e deveres dos cidadãos em Goiás indica que há espaço para aprimoramentos. Embora a maioria concorde que a presença policial contribui para a segurança nas escolas e bairros, é crucial abordar as opiniões divergentes (10.6%) para fortalecer ainda mais essa relação.

5 CONCLUSÃO

Em conclusão, esta pesquisa ofereceu uma análise abrangente do policiamento comunitário em Goiás, destacando tanto aspectos positivos quanto áreas que demandam aprimoramento. Os resultados revelaram uma interação ativa e positiva entre a Polícia Militar de Goiás e a comunidade, demonstrada pela significativa participação em programas como o Polícia Militar Mirim. Essa participação atesta não apenas a presença efetiva da instituição na vida das pessoas, mas também o engajamento da comunidade na promoção de valores cívicos e na conscientização ambiental, indicando a eficácia dessas iniciativas.

A percepção geral sobre a eficácia do policiamento comunitário foi predominantemente positiva, sugerindo que essa abordagem é reconhecida como um elemento essencial na prevenção e repressão ao crime, bem como na construção de laços sólidos entre a polícia e a sociedade. Contudo, os dados também destacaram áreas de oportunidade, especialmente em relação à igualdade e justiça no tratamento dispensado pela polícia a diferentes segmentos da população.

A confiança mútua foi identificada como um ponto forte, mas a presença de dúvidas sobre a igualdade no tratamento aponta para a necessidade contínua de assegurar que as estratégias de policiamento comunitário sejam aplicadas de maneira equitativa. Essa

constatação ressalta a importância de uma revisão contínua das práticas policiais para garantir que sejam alinhadas com os princípios do policiamento comunitário.

Além disso, a pesquisa indicou que há espaço para aprimoramentos na educação sobre os direitos e deveres dos cidadãos em Goiás. A questão da presença policial nas escolas e bairros foi amplamente aceita como contribuindo para a segurança, mas opiniões divergentes demandam atenção e esclarecimento para fortalecer ainda mais essa percepção positiva.

Em resumo, este estudo não apenas ofereceu uma visão abrangente da eficácia do policiamento comunitário em Goiás, mas também forneceu insights valiosos para orientar futuras práticas policiais e políticas públicas. Ao abordar os pontos levantados pelos participantes, especialmente em relação à igualdade no tratamento e à educação cívica, a pesquisa busca contribuir para o aprimoramento contínuo das abordagens de policiamento comunitário, tornando-as mais inclusivas e eficazes, especialmente no que diz respeito ao envolvimento do público jovem e adulto.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H.; SKOLNICK, Jerome H. Nova Polícia: Inovações nas Polícias de Seis Cidades Norte-Americanas. São Paulo: EDUSP, 2001.

BAYLEY, David H.; SKOLNICK, Jerome H. Policiamento Comunitário: Questões e Práticas através do Mundo. São Paulo: EDUSP, 2002.

CARDIA, Nancy. O Policiamento que a Sociedade Deseja. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP), 2003. Disponível em: NEV/USP - O Policiamento que a Sociedade Deseja.

Eck, J. E., & Spelman, W. (1987). Problem-solving: Problem-oriented policing in Newport News. In: Crime and Place, 301–318.

Goldstein, H. (1990). Problem-Oriented Policing. New York: McGraw-Hill.

Plano Estratégico da Polícia Militar de 2016 a 2022. URL: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/401/1/Plano%20Estrat%20c3%a9gico%20da%20Pol%20c3%adcia%20Militar%20de%202016%20a%202022.pdf>. Data de acesso: 05 de outubro de 2023 às 10:00 horas.

Polícia Militar do Estado de Goiás. URL: <https://www.pm.go.gov.br/>. Data de acesso: 03 de outubro de 2023 às 13:00 horas.

Projeto Guardiã Ambiental Mirim em Escolas do Município. URL: <https://educacao.aparecida.go.gov.br/projeto-guardiao-ambiental-mirim-em-escolas-do-municipio/>. Data do último acesso: 04 de outubro de 2023, às 16:30.

Com Foco na Preservação do Meio Ambiente, Projeto Guardiã Ambiental Mirim Forma Quase 150 Crianças. URL: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/com-foco-na-preservacao-do->

meio-ambiente-projeto-guardiao-ambiental-mirim-forma-quase-150-criancas.html. Data do acesso: 07 de outubro de 2023, às 09:00 horas.

Skogan, W. G., & Frydl, K. (2004). *Fairness and Effectiveness in Policing: The Evidence.* Washington, DC: The National Academies Press.

Trojanowicz, Robert; Bucqueroux, Bonnie. *Policiamento Comunitário: Como Começar.* Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

Tyler, T. R. (2006). *Why People Obey the Law.* Princeton, NJ: Princeton University Press.

Wiebush, R. G., Wiatrowski, M., & Regoeczi, W. C. (1995). Police and Community: The Roles of Perceived Effectiveness, Social Context, and Socialization. *Criminology*, 33(4), 539–563.

ZALUAR, Alba. *A Máquina e a Revolta: As Organizações Populares e o Significado da Pobreza.* São Paulo: Brasiliense, 1985.

ZALUAR, Alba. *Violência e Crime no Rio de Janeiro: Um Estudo Sobre a Violência de Meninos e Jovens.* Rio de Janeiro: IBASE, 1985.

ANEXO

